

Efeitos de duas diferentes intervenções sobre níveis de metabólitos fecais de cortisol e comportamentos anormais repetitivos em cães de trabalho

Letícia Bicudo Nogueira; Rupert Palme; Olívia Mendonça-Furtado; Patrícia Izar

Universidade de São Paulo

leticia.bicudo.nogueira@usp.br

Objetivos

O alojamento por período prolongado em canis pode afetar negativamente o bem-estar dos cães [1]. Cães de trabalho são comumente manejados neste ambiente e sem nenhum tipo de enriquecimento [2]. Este trabalho visa identificar a eficácia de duas diferentes intervenções em um grupo de oito cães policiais alojados em canil.

Métodos e Procedimentos

As intervenções consistiram em acesso à área aberta (350 m²) e possibilidade de uso de um brinquedo (rolo de juta pendurado no teto), ambos durante o período de 15 minutos, por 4 dias consecutivos. Os animais foram divididos em dois grupos e foi alternada a ordem em que receberam as intervenções. O impacto das intervenções foi avaliado por meio de dosagens dos metabólitos fecais de cortisol (MFC) e avaliação de alterações comportamentais (dados coletados através de “amostragem instantânea” de 28 minutos com intervalo de 1 minuto). A coleta de dados foi feita antes (1º controle), durante e após (2º controle) os períodos de intervenções.

Resultados

Os níveis de MFC foram significativamente reduzidos (Friedman, $X^2(5)=12.800$, $p=.012$) durante o segundo período de intervenções, independente do tipo da intervenção, retornando aos níveis iniciais quando as intervenções foram interrompidas. Foi identificada uma grande variedade de perfis comportamentais e hormonais entre os animais. A frequência de comportamentos

anormais repetitivos (CAR) ou estereotipados foi significativamente reduzida (Friedman, $X^2(3)=10.200$, $p=.017$) nos animais que apresentaram altas frequências deste comportamento, quando submetidos a intervenção da área aberta. Não foram identificadas alterações comportamentais significativas nos animais com baixa frequência de estereotípias.

Conclusões

Concluimos que a possibilidade de acesso a área aberta durante 15 minutos foi efetiva em reduzir estresse relacionado a período excessivo de confinamento, em ambiente pobre em estímulos, em animais que apresentavam alta frequência de CAR. Os dados fisiológicos indicam que é possível que o acúmulo de intervenções seja benéfico tanto para animais com alta quanto para animais com baixa frequências de CARs. A variedade de perfis comportamentais e hormonais detectada ressalta a importância de considerar as variações individuais nas áreas de pesquisa de comportamento e bem-estar.

Referências Bibliográficas

¹ POLGÁR, Zita et al. Applied animal behaviour science, 2019; ² GAINES, Samantha et al. Journal of forensic sciences, 2008; ³ KOOLHAAS, J. M. et al. Neuroscience & Biobehavioral Reviews, 1999; ⁴ ROONEY, N.J.Vet. Behav. Clin. Appl. Res. 2016; ⁵ MASON, Georgia; RUSHEN, Jeffrey (Ed.). Stereotypic animal behaviour: fundamentals and applications to welfare. Cabi, 2006